ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

SÉRIE 16 DESBRAVADORAS

MENTES BRILHANTES

Volume 12

Mentes Brilhantes: Mulheres Neurodivergentes

JOGO

MICHELLE CAVALCANTI DE JESUS SIMPSON
ANDRESSA CRISTINA SANTOS CHAVES PEREIRA AUAD SANTOS
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
PAULO SÉRGIO MEDEIROS DOS SANTOS
RITA PINHEIRO-MACHADO
GABRIEL GAZZA

SBC
Sociedade Brasileira de Computação

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
REITOR
Prof. Dr. José da Costa Filho

VICE-REITOR
Profª. Dra. Bruna Silva do Nascimento

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Gabriel Gazza

ILUSTRADOR
Gabriel Gazza

REVISÃO GERAL
Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M549 Mentes brilhantes: mulheres neurodivergentes [recurso eletrônico] / Michelle Cavalcanti de Jesus Simpson ... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Sociedade Brasileira de Computação, 2025.
60 f. : il. – (Almanaque para popularização de ciência da computação. Série 16, Desbravadoras ; v. 12).

Modo de acesso: World Wide Web.
Inclui bibliografia.
ISBN 978-85-7669-646-9 (e-book)

1. Ciência da Computação. 2. Neurodivêrgencia. 3. Jogo didático. I. Simpson, Michelle Cavalcanti de Jesus. II. Santos, Andressa Cristina Santos Chaves Pereira Auad. III. Nunes, Maria Augusta Silveira Netto. IV. Santos, Paulo Sérgio Medeiros dos. V. Gazza, Gabriel. VI. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. VII. Título. VIII. Série.

CDU 004::616.89(059)

Ficha catalográfica elaborada por Annie Casali – CRB-10/2339

Biblioteca Digital da SBC – SBC OpenLib

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciência e tecnologia dos computadores : Informática – Almanaques 004 (059)
Transtornos mentais 616.89

Este gibi foi diagramado para ser impresso em frente e verso, folha A4 e formato livreto.

MICHELLE CAVALCANTI DE JESUS SIMPSON
ANDRESSA CRISTINA SANTOS CHAVES PEREIRA AUAD SANTOS
MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES
PAULO SÉRGIO MEDEIROS DOS SANTOS
RITA PINHEIRO-MACHADO
GABRIEL GAZZA

ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Série 16: Desbravadoras

Volume 12: Mentes Brilhantes: Mulheres Neurodivergentes

Porto Alegre/RS
Sociedade Brasileira de Computação
2025

APRESENTAÇÃO

Esta cartilha/gibi foi desenvolvida durante o pós-doutorado no INPI(2025) e, também, vinculado à Bolsa de Produtividade CNPq/DT-1C (302892/2023-0), coordenada pela profª. Maria Augusta S. N. Nunes, desenvolvida no Departamento de Informática Aplicada (DIA)/ Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI) e Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Está vinculada a projetos de extensão, Iniciação Científica e Tecnológica para Popularização de Ciência da Computação apoiada pela UNIRIO. Este Gibi foi produzido pelo projeto Almanaques para Popularização de Ciência da Computação, que recebeu o prêmio Tércio Pacitti pela Inovação em Educação em Computação em 2022 pela Sociedade Brasileira de Computação (SBC) e o prêmio Educadora do Ano no II Prêmio PI nas Escolas (INPI).

As cartilhas da Série 16 têm como principal objetivo fomentar o interesse do público que sofre algum tipo de discriminação, seja ela por gênero, raça, ou quaisquer outros fatores, tal como pessoas do genêro feminino, pessoas LGBTQIA+, indígenas, afrodescendentes e outros. Nessa Série, pautamos por despertar o interesse público pela Ciência apresentando enredos e/ou jogos que dissertam sobre a vida dessas pessoas desbravadoras, suas contribuições, seus trajetos de descoberta científica, bem como conceitos e/ou assuntos que tratam do processo histórico ou atual de seus desafios diários.

No Volume 12, apresentamos o jogo "Mentes Brilhantes: Mulheres Neurodivergentes" que foi pensado com o objetivo de sensibilizar, educar e promover a inclusão de mulheres neurodivergentes, destacando suas histórias, conquistas e desafios além de trazer informações e questionamentos sobre cada uma das neuroatípicidades.

(As Autoras)

Manual do Jogo

O objetivo do jogo é aprender sobre Mulheres Neurodivergentes históricas e contemporâneas, suas conquistas e seus desafios.

Público-alvo

Crianças e adolescentes (8-15 anos). Máximo de 3 jogadores.

Componentes do jogo:

- Tabuleiro;
- 30 cartas de personalidade;
- 35 cartas de desafio;
- 3 peões: representam os jogadores no tabuleiro;
- 1 dado de seis faces (d6).

Como jogar

Cada jogador escolhe um peão e a coloca no ponto de partida do tabuleiro. Os jogadores sairão da casa de início, no tabuleiro. Eles se revezam para lançar o dado e mover suas peças ao longo do tabuleiro. Ao jogar os dados, andarão a quantidade de casas indicada. O tabuleiro é um caminho formado por peças de quebra-cabeça interligadas. Cada peça do quebra-cabeça é uma casa onde os jogadores param para aprender e completar desafios. No tabuleiro existem casas especiais e suas respectivas cartas (cartas de personagem e desafio) são embaralhadas e colocadas em seus respectivos montes. As casas especiais estão divididas em 2 (dois) grupos:

casas de personalidades: descrevem as características de grandes mulheres neurodivergentes. Nessas casas existirão informações sobre sua biografia, feitos e também sua neuroatipicidade;

casas de desafios: descrevem questões a serem respondidas sobre cada neurodivergência apresentada;

O jogador que cruzar a linha de chegada com o maior número de pontos vence o jogo.

Como obter pontos

Ao finalizar o jogo, o jogador que obtiver mais pontos vence, independentemente de ser o primeiro a passar pela linha de chegada. Os pontos podem ser conquistados:

- Obtendo cartas de personalidades: 1 ponto cada;
- Obtendo cartas de desafio: 1 ponto cada;
- Respondendo corretamente às perguntas realizadas nas cartas de desafio: pontuação variável, especificada na própria carta.

Cartas

- Cartas de personagem: quando um jogador cai em uma casa especial, ele pega uma carta de personagem. Eles devem ler em voz alta a biografia e conquistas da mulher neurodivergente na carta. Após ler a biografia, o jogador ganha 1 ponto e avança no tabuleiro (em caso de troca de cartas, não será aumentada a pontuação, entenda na próxima seção);

- Cartas de desafio: algumas casas no tabuleiro são marcadas como "desafio". Quando um jogador para em uma casa de desafio, ele deve pegar a carta correspondente e ler para seus colegas responderem a pergunta.

ATENÇÃO: O jogador que pegar a carta deve avançar 1 casa e receber 1 ponto.
O jogador que acertar a pergunta receberá o bônus determinado na carta.
As cartas de desafio poderão conter além de pontuações, alguns bônus para o jogador, como avançar casas no tabuleiro, ganhar uma rodada extra ou trocar de carta com outro jogador. A troca de cartas deverá ser feita por parte do jogador que acertou o desafio, nesse caso ele poderá trocar uma "carta de personalidade" sua por qualquer "carta de personalidade" de outro jogador, NÃO ganhando pontos pela troca.

Ficha Informativa

Pessoas neurodiversas muitas vezes experimentam o mundo de maneiras diferentes das pessoas neurotípicas (pessoas que não possuem nenhuma neurodivergência). Assim, elas podem enfrentar desafios e dificuldades em áreas como a comunicação, a socialização, a organização, a regulação emocional e muitas outras. Estas dificuldades variam de pessoa para pessoa. No entanto, essas diferenças, também, podem trazer habilidades e perspectivas únicas, como criatividade, atenção aos detalhes, pensamento lógico e visão de mundo diferenciada.
É possível pesquisar melhor a respeito das mulheres citadas nas cartas. As informações acerca das neurodiversidades das mulheres foram retiradas de reportagens do site Ennal Global, "10 mulheres famosas neurodivergentes" de 2021, do Canal Autismo em sua reportagem especial em homenagem do Dia da Mulher em 2020, da reportagem "Conheça a trajetória de sete mulheres autistas famosas" do site Mundo Autismo de 2021 e também das redes sociais das próprias mulheres.
De acordo com o livro NeuroTribes: The Legacy of Autism and the Future of Neurodiversity, de Steve Silberman, publicado em 2015, algumas das neurodivergências, são:

- **Transtorno do Espectro Autista (TEA):** O TEA é um conjunto de condições neurodesenvolvimentais que afeta a comunicação, o comportamento e a interação social. Indivíduos com TEA podem apresentar interesses restritos e padrões de comportamento repetitivos. O transtorno é considerado um espectro devido à ampla variedade de sintomas e níveis de suporte necessários (APA, 2013).

- **Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC):** O TOC é caracterizado pela presença de obsessões (pensamentos intrusivos e recorrentes) e compulsões (comportamentos repetitivos realizados para reduzir a ansiedade causada por essas obsessões). Esse transtorno pode impactar significativamente a vida diária e o funcionamento social do indivíduo (Stein et al., 2019).

- **Dispraxia:** Também conhecida como transtorno do desenvolvimento da coordenação, a dispraxia é um transtorno neurodesenvolvimental que afeta a coordenação motora, dificultando movimentos planejados e organizados. Ela pode impactar habilidades motoras finas e grossas, bem como habilidades organizacionais e de planejamento (APA, 2013).

- **Dislexia:** A dislexia é um transtorno específico de aprendizagem que afeta a leitura e a escrita. Ela envolve dificuldades no reconhecimento preciso das palavras, na decodificação e na fluência. Essas dificuldades são geralmente associadas a deficiências de processamento fonológico, afetando o aprendizado acadêmico (Lyon, Shaywitz & Shaywitz, 2003).

- **Discalculia:** A discalculia é um transtorno específico de aprendizagem caracterizado pela dificuldade em compreender e manipular números e conceitos matemáticos. Esse transtorno pode incluir dificuldades em contagem, cálculo e compreensão de operações matemáticas básicas (APA, 2013).

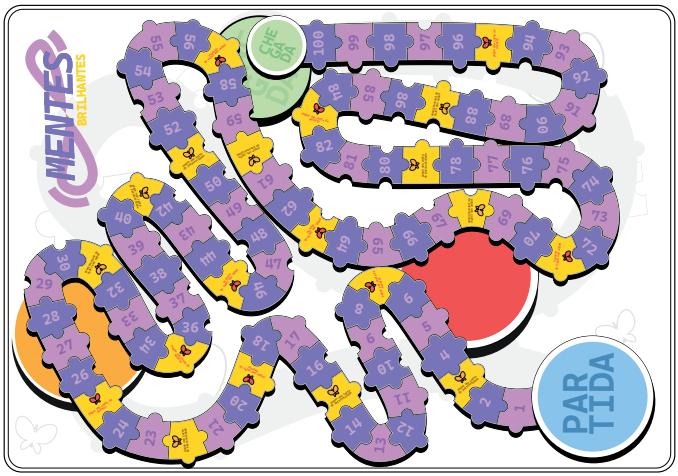
- Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH): O TDAH é um transtorno neurodesenvolvimental marcado por padrões persistentes de desatenção, hiperatividade e impulsividade, que afetam o funcionamento acadêmico, social e profissional. Os sintomas incluem dificuldade em manter o foco, inquietação e impulsividade (APA, 2013).

- Síndrome de Tourette: Esse é um transtorno neuropsiquiátrico caracterizado por tiques motores e vocais, que são movimentos e sons repetitivos e involuntários. A síndrome geralmente se manifesta na infância e pode variar em gravidade (Robertson, 2000).

- Superdotação (Altas Habilidades): A superdotação é caracterizada por uma capacidade cognitiva significativamente superior à média, manifestando-se em áreas específicas ou de maneira geral. Indivíduos superdotados possuem habilidades excepcionais em áreas como matemática, arte, ciências, entre outras, e demonstram uma intensa curiosidade intelectual, criatividade e motivação. No entanto, também enfrentam desafios, como dificuldades de adaptação social, perfeccionismo e uma alta sensibilidade emocional, o que pode exigir apoio especializado para otimizar seu desenvolvimento e bem-estar (Pfeiffer, 2015; Renzulli, 2012).

Visualização do tabuleiro

Frente

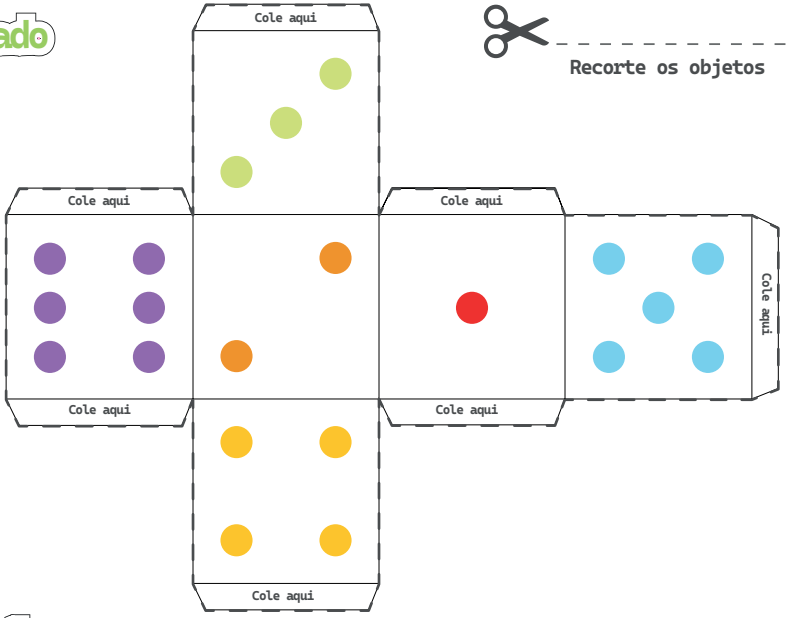


Verso

Para acessar e baixar o tabuleiro inteiro em tamanho real CLIQUE AQUI!

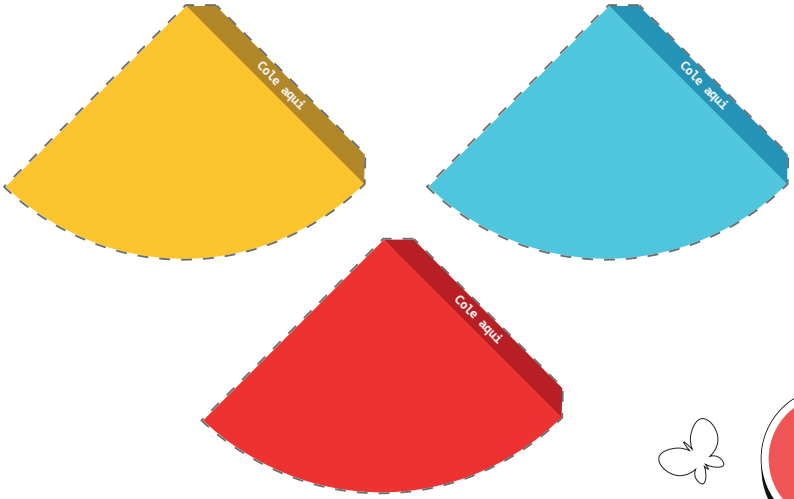
MENTES BRILHANTES

Dado



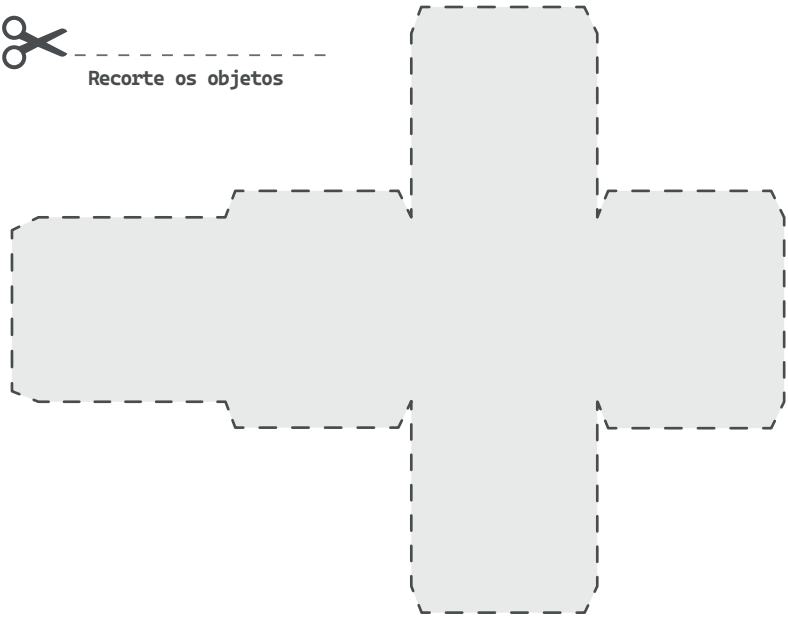
Recorte os objetos

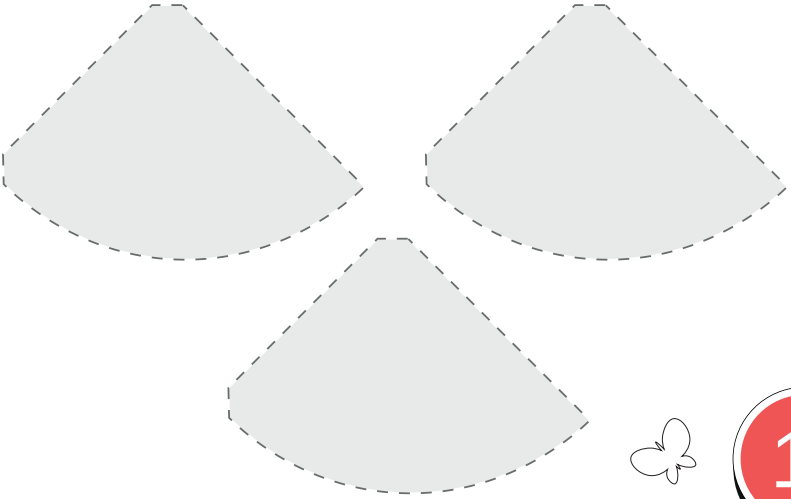
Peões



MENTES BRILHANTES

Recorte os objetos





Desafio de Empregabilidade – Todas neurodivergencias

Você está buscando emprego e quer encontrar um ambiente de trabalho inclusivo. O que pode ajudar nesse processo?

a) Pesquisar empresas conhecidas por práticas inclusivas.

b) Divulgar suas necessidades durante o processo de entrevista.

c) Procurar vagas em organizações que valorizem a diversidade.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e escolha uma carta extra

Desafio de Autoconhecimento – TEA com AH/SD

Conhecer suas habilidades, potencialidades, dificuldades e limitações é essencial para o crescimento pessoal. Qual atividade pode ajudar no autoconhecimento?

a) Fazer uma autoavaliação regular dos hiperfocos e dificuldades, desenvolvendo ambos.

b) Priorizar os pontos fracos e não desenvolver os pontos fortes.

c) Ignorar os pontos fracos e ocultá-los com os pontos fortes.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 2 pontos e ganhe uma rodada extra.

Desafio de Tolerância à Frustração – TOC

A frustração pode ser difícil de lidar, quando as expectativas, a obsessão e o controle ficam muito em evidência. Qual técnica pode ajudar a aumentar a tolerância à frustração?

a) Praticar, aos poucos, a aceitação de situações fora do seu controle.

b) Realizar, gradualmente, atividades contrárias às manias.

c) Buscar apoio emocional quando necessário.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e troque uma carta com outro jogador.

Desafio de Equilíbrio Vida e Trabalho – AH/SD

Manter um equilíbrio entre vida pessoal e trabalho é importante, mesmo quando se tem muitos interesses e habilidades. Qual é uma boa maneira de alcançar esse equilíbrio?

a) Estabelecer limites claros entre horário de trabalho e tempo pessoal.

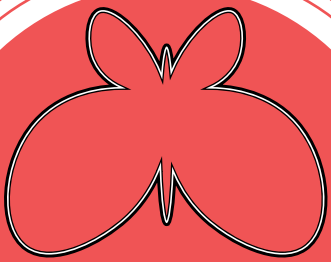
b) Priorizar atividades que tragam satisfação pessoal.

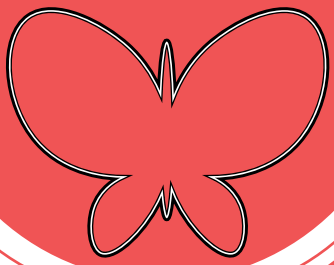
c) Respeitar os próprios limites e não se culpar pelo tempo de descanso.

d) Todas as opções acima.

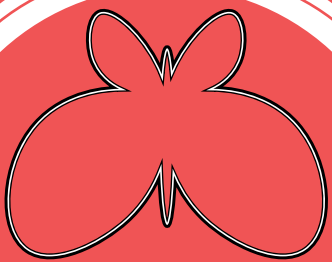
Recompensa:
Ganhe 1 ponto.

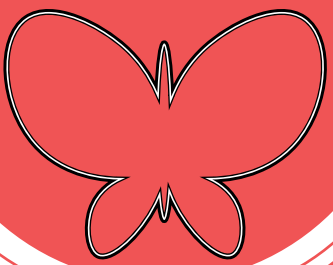
carta de desafio



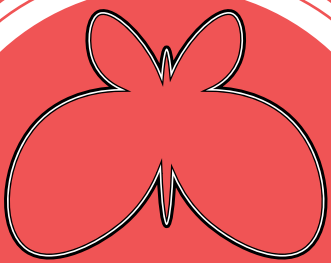


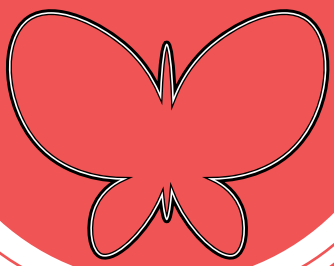
carta de desafio



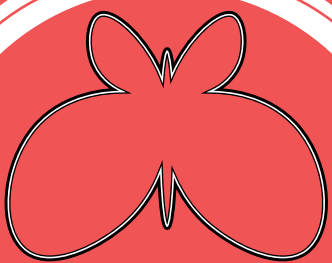


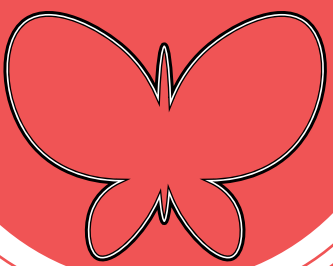
carta de desafio





carta de desafio





Desafio de Organização Financeira - TOC e TDAH

Gerenciar suas finanças e controlar os impulsos do TDAH, ou as compulsões do TOC, pode ser um grande desafio. Qual é uma boa prática para melhorar a organização financeira?

a) Criar um orçamento mensal detalhado.

b) Comprar o necessário já programado em listas de prioridades.

c) Evitar compras impulsivas e planejar gastos.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 2 pontos.

Desafio de Automotivação - TDAH

Manter-se motivado pode ser difícil em meio a procrastinação. Qual estratégia pode ajudar a aumentar a automotivação?

a) Ingerir cafeína para estimular o cérebro e concluir as atividades com mais adrenalina.

b) Recompensar-se após concluir tarefas importantes, ganhando picos de dopamina.

c) Manter um registro de progresso para visualizar suas conquistas e buscar manter a dopamina constante.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 2 pontos e ganhe uma rodada extra.

Desafio de Adaptação - TEA

Mudanças repentinas podem ser desafiadoras quando se tem rigidez cognitiva, como no TEA. Qual é uma boa maneira de lidar com mudanças inesperadas?

a) Desenvolver uma rotina flexível, incentivando e aceitando a rigidez cognitiva, sem buscar adaptação.

b) Através da previsibilidade, gradualmente se expor a situações diferentes, com auxílio de Terapia Cognitiva Comportamental.

c) Buscar apoio de amigos e familiares durante transições, sem deixar de fazer tudo sempre igual.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e troque uma carta com outro jogador.

Desafio de Empatia - TEA

Você tem dificuldade em entender as emoções alheias. Como você pode desenvolver essa habilidade?

a) Observar e perguntar diretamente sobre as expressões e os sentimentos das pessoas, para aprender a reconhecer os padrões emocionais e seus significados.

b) Ler livros, jogar jogos, observar fotografias ou assistir filmes que exploram diferentes perspectivas emocionais.

c) Participar de grupos de discussão sobre experiências emocionais, ter auxílio terapêutico, e se imaginar na mesma situação do outro.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e escolha uma carta extra.

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

Desafio Sensorial - TEA

Imagine que você está em um ambiente muito barulhento e com muitas luzes piscando. Como você poderia lidar com essa situação para minimizar o estresse?

a) Usa tampões de ouvido ou fones de ouvido com cancelamento de ruído.

b) Procura um lugar mais tranquilo para se afastar da fonte de estresse.

c) Usa óculos escuros para reduzir o impacto das luzes.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 2 casas e ganhe um 1 ponto.

Desafio de Comunicação - TEA/TDAH

Você precisa explicar uma ideia complexa para um grupo de pessoas. Como você se comunica de maneira eficaz para garantir que todos entendam?

a) Usa uma linguagem simples e clara, com vocabulário adequado.

b) Utiliza diagramas e gráficos para ilustrar a ideia.

c) Gesticula e faz pausas para verificar se todos estão acompanhando.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 1 casa e ganhe 1 ponto.

Desafio de Organização - TDAH

Você tem várias tarefas para completar hoje. Como você NÃO deve organizar seu tempo sabendo que deve ser o mais produtivo possível?

a) Faz uma lista de tarefas e prioriza as mais importantes.

b) Usa uma agenda ou aplicativo de gerenciamento de tempo.

c) Divide tarefas grandes em etapas menores e mais gerenciáveis.

d) Procrastina e deixar para fazer no último minuto.

Recompensa:
Avance 2 casas e ganhe um 1 ponto.

Desafio de Equilíbrio entre Perfeccionismo e Produtividade - Superdotação

Você está trabalhando em um projeto complexo e sente que ele precisa ser perfeito antes de finalizá-lo. Como você gerencia essa necessidade de perfeição para manter o progresso?

a) Define um limite de tempo para cada etapa e se compromete a seguir o cronograma.

b) Foca em concluir uma versão inicial para revisar depois, em vez de esperar pelo ideal perfeito.

c) Lembra-se de que o aprendizado e o progresso contínuo são mais importantes que a perfeição absoluta.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 1 casa.

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

Desafio Social – TEA

Você foi convidada para uma festa onde não conhece muitas pessoas. Como você pode se sentir mais confortável e se integrar melhor?

a) Leva um amigo ou amiga para ter alguém com quem se sentir confortável.

b) Encontra uma pessoa com interesses semelhantes para conversar.

c) Reserva um tempo para si mesma não se sentir sobrecarregada.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe um 1 ponto.

Desafio de Advocacy – AH/SD

Você quer aumentar a conscientização sobre a neurodiversidade na sua comunidade. Qual seria uma abordagem eficaz?

a) Organizar um evento informativo ou uma palestra.

b) Usar redes sociais para compartilhar informações e recursos.

c) Colaborar com organizações locais para criar campanhas de conscientização.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 2 casas e escolha uma carta extra.

Desafio de Aceitação Social – TEA/AH/SD

Você se sente pressionado a se encaixar em determinados grupos sociais. O que pode ajudar a promover a aceitação de si mesmo e dos outros?

a) Praticar a empatia ao tentar compreender diferentes perspectivas.

b) Participar de atividades que valorizem a diversidade e inclusão.

c) Romper paradigmas e construir a própria identidade, aprendendo com experiências sociais diversas.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 1 casa e ganhe um 1 ponto.

Desafio de Foco – TDAH

Pessoas com TDAH frequentemente têm dificuldade em manter o foco. Qual é uma estratégia eficaz para melhorar a concentração?

a) Usar técnicas de organização, como listas de tarefas do seu interesse.

b) Separar uma área e um momento de estudos, utilizando cronômetros para dividir o tempo de trabalho em intervalos.

c) Minimizar distrações no ambiente de trabalho ou estudo, olhando o celular ocasionalmente para usar as redes sociais.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 2 casas e ganhe um 1 ponto.

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

Desafio de Compreensão Social – TEA

Pessoas no espectro autista podem ter dificuldade em entender pistas sociais. O que pode ajudar a melhorar essa habilidade?

a) Participar de grupos de habilidades sociais e de terapias para aprender regras implícitas.

b) Praticar o reconhecimento de padrões nas expressões faciais e suas emoções em outras pessoas.

c) Utilizar histórias sociais para antecipar situações e comportamentos esperados.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 2 casas e ganhe um 1 ponto.

Desafio de Leitura – Dislexia

Indivíduos com dislexia frequentemente enfrentam desafios na leitura. Como pode ser facilitada a prática da leitura?

a) Utilizar fontes de texto específicas para dislexia, como Arial ou OpenDyslexic.

b) Usar marcadores para acompanhar a leitura e evitar pular linhas.

c) Utilizar audiobooks ou leitura simultânea com texto visual.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto.

Desafio de Resolução de Conflitos – AH/SD

Conflitos podem surgir em qualquer ambiente. Qual é uma boa estratégia para lidar com conflitos de maneira construtiva?

a) Praticar a escuta ativa para entender diferentes pontos de vista.

b) Usar linguagem não violenta ao comunicar suas preocupações.

c) Buscar soluções de compromisso que beneficiem ao máximo possível todas as partes envolvidas.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 1 casa e ganhe 2 pontos.

Desafio de Gratidão – TEA

Cultivar gratidão pode melhorar o bem-estar mental, mesmo com o funcionamento cerebral divergente. Qual é uma prática eficaz para incorporar mais gratidão na sua vida?

a) Manter um diário de gratidão para registrar momentos positivos.

b) Expressar agradecimento às pessoas importantes, as respeitando mesmo que não as compreenda.

c) Praticar mindfulness para apreciar o momento presente.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 1 casa e ganhe 2 pontos.

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

Desafio de Autonomia – TEA/ TDAH

Desenvolver autonomia e vencer as próprias limitações é fundamental para o crescimento pessoal. Como você pode promover mais autonomia na sua vida?

a) Refletir e tomar decisões de modo independente, após avaliar as opções disponíveis e pensar nos prós e contras.

b) Assumir a responsabilidade por suas ações e consequências, agindo conforme ordenam.

c) Aprender com experiências passadas ditas pelos outros, para orientar decisões futuras.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 1 casa e ganhe 1 ponto.

Desafio de Bem-Estar Emocional – Todas neurodivergencias

Cuidar do bem-estar emocional é crucial para uma vida equilibrada. O que você pode fazer para melhorar seu bem-estar emocional?

a) Praticar técnicas de relaxamento, como respiração profunda.

b) Refletir e procurar apoio emocional de amigos e apoio especializado com terapeutas.

c) Estabelecer limites saudáveis em relacionamentos e atividades.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Avance 1 casa e ganhe 2 pontos.

Desafio de Planejamento – TDAH

Você tem dificuldade em se organizar e manter uma rotina diária. Qual estratégia pode ajudar a melhorar sua organização?

a) Usar um planner ou agenda para anotar compromissos.

b) Estabelecer uma rotina fixa mental para suas atividades diárias.

c) Definir lembretes no celular só para tarefas importantes.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 2 pontos.

Desafio Social – TEA

Você se sente desconfortável em grandes eventos sociais, seja pelo barulho, pelas pessoas ou o excesso de estímulos no geral. Qual é uma boa maneira de lidar com essa dificuldade em eventos grandes?

a) Encarar o evento fazendo masking, ignorando os próprios limites e preferências.

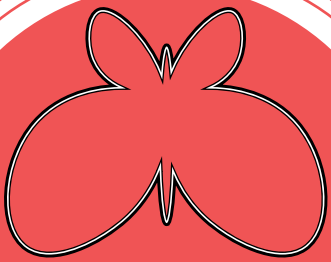
b) Respeitar a sua bateria social, interagindo gradualmente e, se possível, buscar um local, uma atividade ou uma pessoa conhecida.

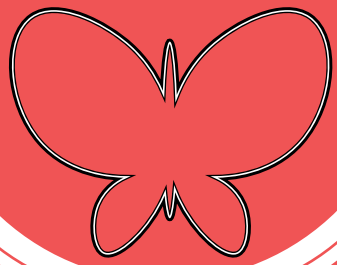
c) Planejar saídas rápidas se o desconforto se tornar muito intenso, mas retornar para o evento logo após.

d) Todas as opções acima.

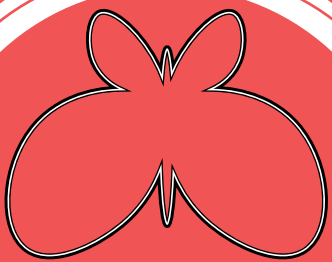
Recompensa:
Ganhe 1 ponto e troque uma carta com outro jogador.

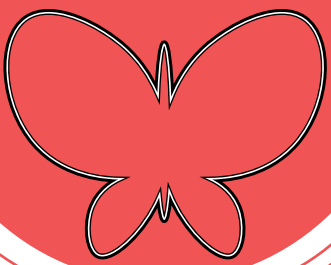
carta de desafio



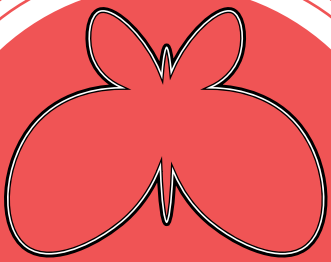


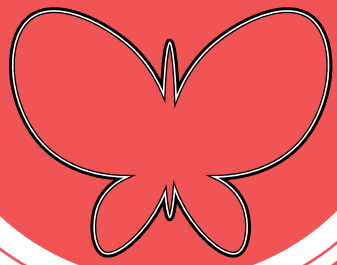
carta de desafio



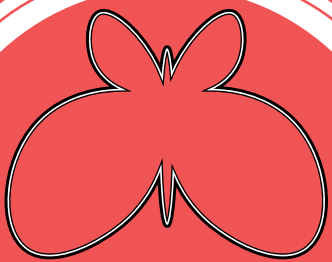


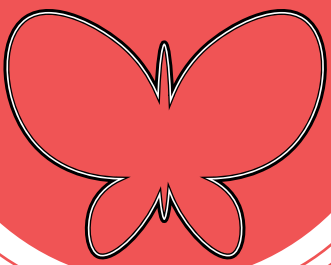
carta de desafio





carta de desafio





Desafio de Sensibilidade Tátil - TEA

Você tem alta sensibilidade a certos tecidos e texturas. Como você pode lidar com essa questão no seu dia a dia?

a) Inicialmente, escolher roupas feitas de tecidos confortáveis e suaves.

b) Explicar suas preferências táteis para amigos e familiares.

c) Evitar materiais que causam desconforto sempre que possível, mas introduzi-los aos poucos com auxílio de um terapeuta.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e troque uma carta com outro jogador.

Desafio de Transições - Dislexia

Transições entre atividades de leitura podem ser desafiadoras para você. Qual estratégia pode ajudar a tornar as transições mais suaves?

a) Ler textos em fontes maiores, com auxílio visual, mas sem poluição na estrutura.

b) Ler com atenção e tranquilidade, entre pausas.

c) Ler textos com maior espaçamento.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 2 pontos.

Desafio de Controle de Tiques - Síndrome de Tourette

Você está em um ambiente onde o controle dos tiques é importante. Como você lida com o desconforto?

a) Encontra um ambiente tranquilo para relaxar antes de entrar na situação.

b) Usa técnicas de relaxamento e respiração para reduzir o estresse.

c) Explica aos colegas sobre a Síndrome de Tourette para evitar mal-entendidos.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto.

Desafio de Dominação de Impulsos - Síndrome de Tourette

Você está em uma reunião importante e, de repente, começa a sentir um impulso de realizar um tique vocal ou motor. Como você lida com isso para manter a concentração na tarefa em questão?

a) Tenta adiar o tique, usando técnicas de controle, como respiração profunda ou distração mental.

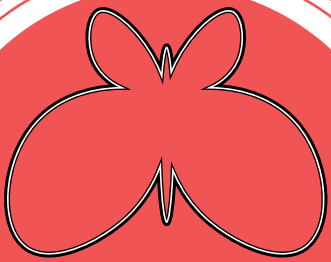
b) Reconhece o impulso, mas permite que o tique aconteça de forma discreta, sem interromper o fluxo da reunião.

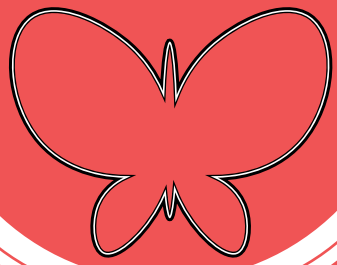
c) Foca em se concentrar no conteúdo da reunião, lembrando-se de que os tiques são involuntários e não afetam sua competência.

d) Todas as opções acima.

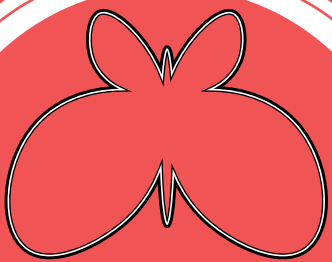
Recompensa:
Ganhe 1 ponto.

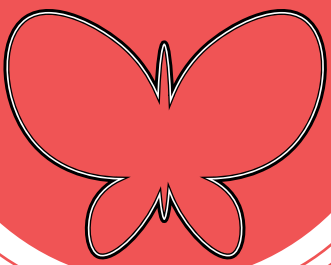
carta de desafio



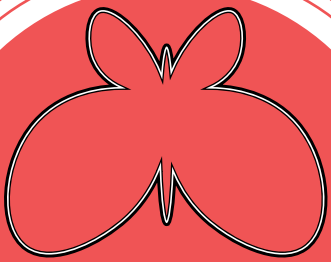


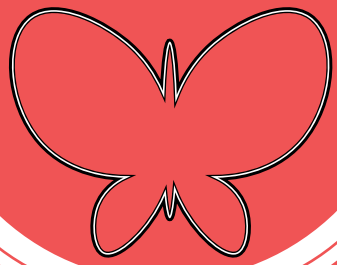
carta de desafio



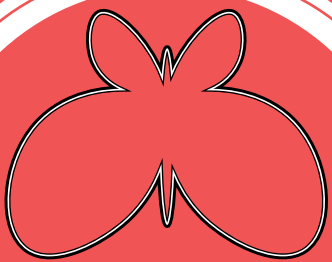


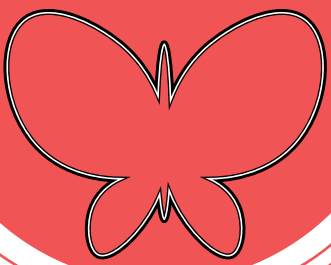
carta de desafio





carta de desafio





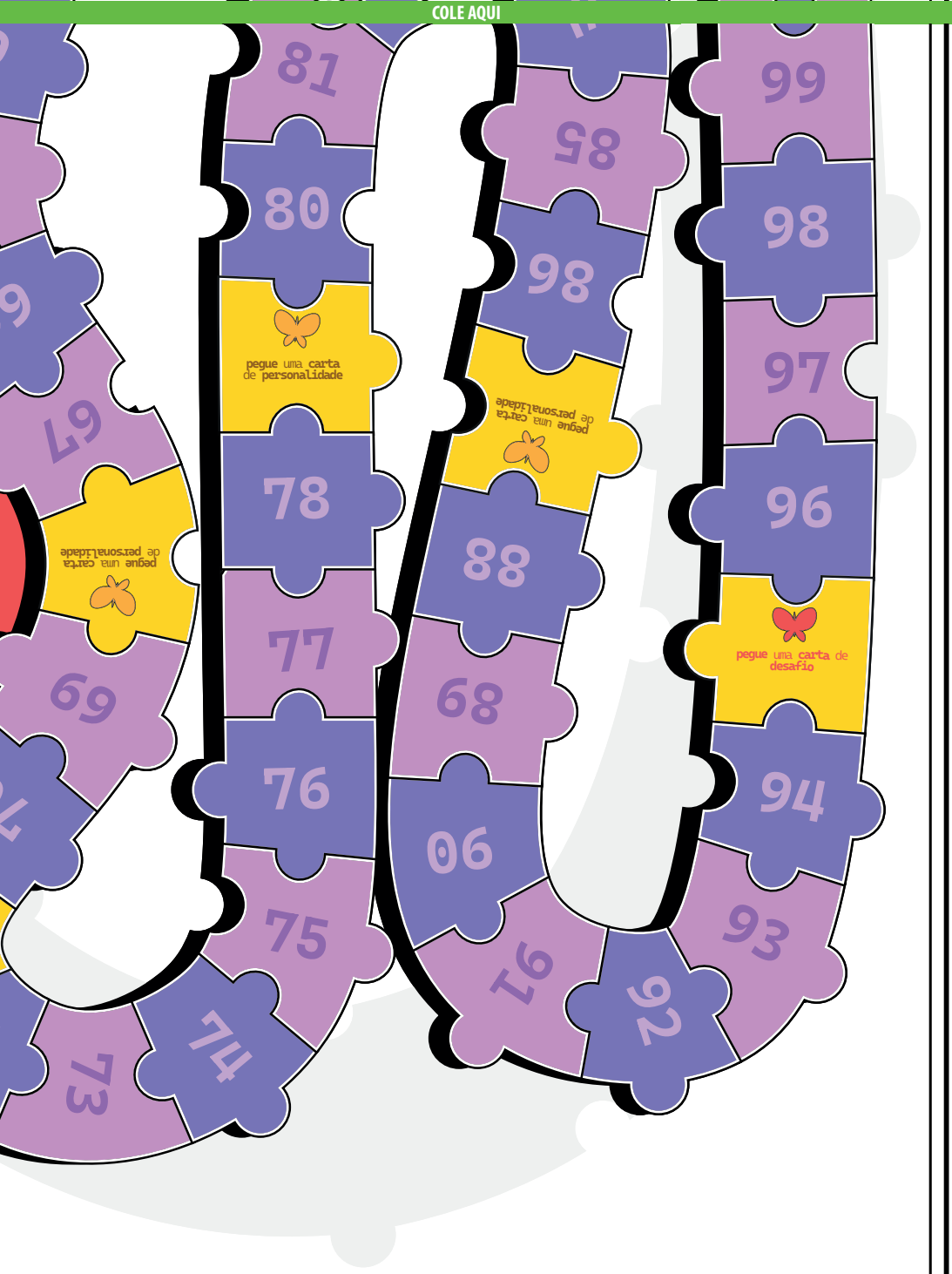
TES

RILHANTES

COLE AQUI

29
28
27
26
30
pegue uma carta de desafio
Pegue uma carta de personalidade
24
32
33
34
39
23
38
37
36
pegue uma carta de personalidade
pegue uma carta de desafio
21
44
pegue uma carta de desafio
20
18
46
47
pegue uma carta de desafio
17
16

COLE AQUI


81
80
pegue uma carta de personalidade
78
77
76
75
74
73
67
pegue uma carta de personalidade
69
85
98
pegue uma carta de personalidade
88
68
06
91
92
99
98
97
96
pegue uma carta de desafio
94
93

COLE AQUI

14
13
12
11
10
9
8
6
5
4
2
1
pegue uma carta de personalidade
pegue uma carta de desafio
PARTIDA

MENTES BRILHANTES

COLE AQUI

Desafio de Comunicação – TEA

Você tem dificuldade em entender figuras de linguagem. O que você pode fazer para melhorar essa habilidade?

a) Ler livros que explicam figuras de linguagem com exemplos.

b) Pedir esclarecimentos quando alguém usar uma figura de linguagem e passar a reconhecer os padrões.

c) Praticar identificá-las em conversas e textos.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto.

Desafio contra procrastinação – TDAH

Você evita fazer uma atividade e faz outras menos importantes para não encarar o que deveria fazer? Qual técnica pode ajudar na realização das atividades sem procrastinar?

a) Respirar fundo e fazer tudo de uma vez só, com pressa.

b) Fazer na última data do prazo, o importante é entregar.

c) Usar listas de tarefas por prioridade e realizar um pouco a cada dia, com antecedência.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 2 pontos e troque uma carta com outro jogador.

Desafio de Autoaceitação – Todas neurodivergencias

Você luta para aceitar sua neurodivergência. O que pode ajudar nesse processo?

a) Procurar grupos de apoio para neurodivergentes nas redes sociais, seguir e acreditar em todas as informações postadas.

b) Ler histórias de sucesso de outras pessoas neurodivergentes e se comparar com os outros, inclusive os típicos.

c) Buscar terapia, fazer uma avaliação neuropsicológica para conhecer suas potencialidades e dificuldades, se amar.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto.

Desafio de Sensibilidade Alimentar – TEA

Certos alimentos te causam desconforto sensorial. Como você pode lidar com isso?

a) Experimentar por conta própria diferentes texturas e sabores para encontrar opções confortáveis e se alimentar.

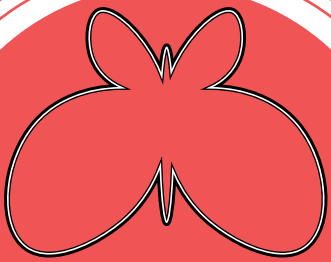
b) Buscar auxílio de psicólogo, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e nutricionista para a inserção de alimentos e dietas em prol da saúde.

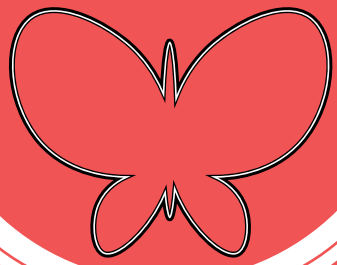
c) Informar amigos e familiares sobre suas sensibilidades e restrições alimentares, para evitar desconfortos e constrangimentos.

d) Todas as opções acima.

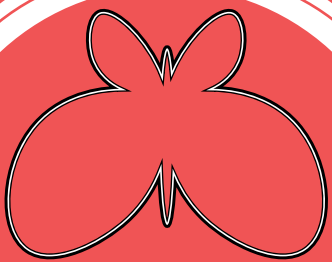
Recompensa:
Ganhe 1 ponto e escolha uma carta extra.

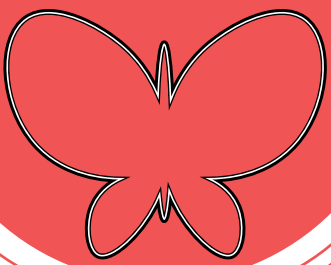
carta de desafio



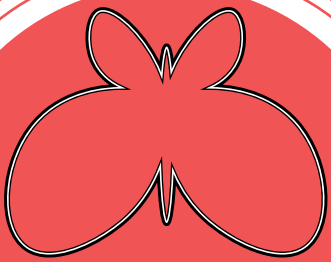


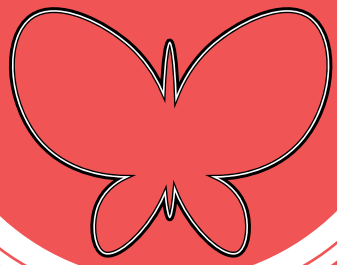
carta de desafio



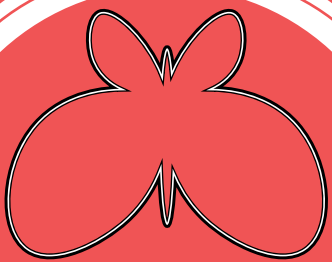


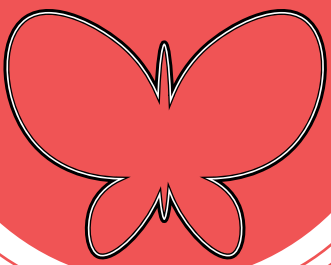
carta de desafio





carta de desafio





Desafio Matemático – Discalculia

Você precisa resolver uma tarefa que envolve números e cálculos. Como se organiza para resolver?

a) Usa calculadora e outros recursos de apoio para garantir precisão.

b) Desenha diagramas ou mapas para visualizar melhor os números.

c) Verifica o trabalho várias vezes e pede revisão, se possível.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e ganhe uma rodada extra.

Desafio de Aprendizado – Dislexia

Você está estudando um novo material que envolve bastante leitura. Que técnicas usa para facilitar o aprendizado?

a) Usa audiolivros ou ferramentas de leitura em voz alta.

b) Lê com pausas frequentes e usa marca-texto para destacar as ideias principais.

c) Divide a leitura em sessões curtas para evitar sobrecarga.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e troque uma carta com outro jogador.

Desafio de Coordenação Motora – Dispraxia

Você precisa realizar uma atividade manual complexa no trabalho. Como lida com o desafio?

a) Faz a atividade devagar, concentrando-se em cada etapa.

b) Usa ferramentas de apoio para melhorar o controle dos movimentos.

c) Pede ajuda para colegas em tarefas que envolvem precisão manual.

d) Todas as opções acima.

Recompensa:
Ganhe 1 ponto e ganhe uma rodada extra

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

carta de
desafio

País: Brasil

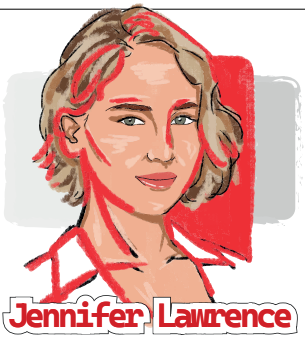
Neurodivergência: Transtorno do Déficit
de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Biografia: Transtorno do Espectro Autista (TEA) e superdotação.
Biografia: Judithe é fonoaudióloga e iniciou sua carreira com 17 anos, atualmente ela trabalha com suas redes sociais informando e ajudando pessoas com informações acerca das neurodivergencias.

País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Biografia: Temble Grandin, cientista, psicóloga e zootecnista americana, cujo trabalho revolucionou o tratamento dos animais dentro dos abatedouros, também é uma das mais conhecidas defensoras do autismo. Ela descobriu o Transtorno do Espectro Autista na infância, ao começar a falar com apenas 3 anos e meio de idade.

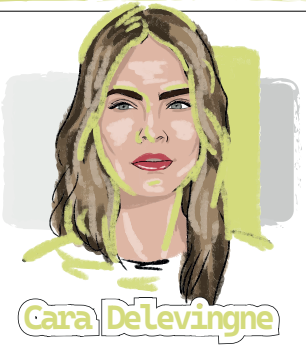


Jennifer Lawrence

País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Biografia: Jennifer Lawrence é uma das atrizes mais talentosas de sua geração. Graças à aclamação da crítica por suas performances, aos 20 anos, ela se tornou a terceira atriz mais jovem a ser indicada ao Oscar de Melhor Atriz e a ganhar o prêmio em 2013. É amplamente reconhecida por seus papeis em “Jogos Vorazes” e “X-Men”. Jennifer foi diagnosticada com TDAH na infância e, naquela época, seu apelido era Nitro, devido ao comportamento hiperativo, semelhante ao nitrogênio.



Cara Delevingne

País: Reino Unido

Neurodivergência: Dispraxia

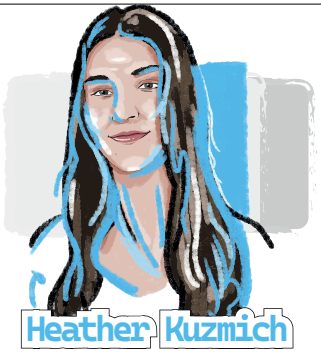
Biografia: Cara é uma supermodelo e atriz britânica vencedora do prêmio de Modelo do Ano no British Fashion Awards em 2012 e 2014. Porém, Cara em sua adolescência foi diagnosticada, ainda no colégio, com dispraxia, que é uma disfunção motora neurológica que impede o cérebro de desempenhar os movimentos corretamente.

Mariana Rosa

País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Biografia: Mariana Rosa é escritora e ativista pelos direitos das pessoas com deficiência. Seus trabalhos e discursos se concentram em promover a inclusão e a aceitação da diversidade neurodivergente.



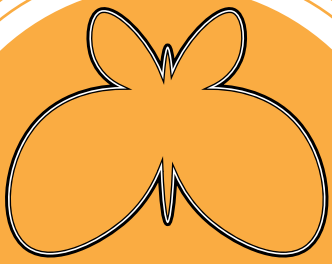
Heather Kuzmich

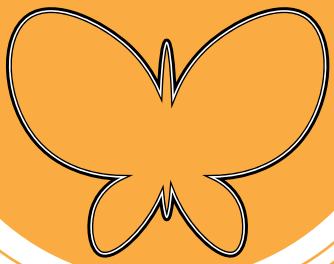
País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

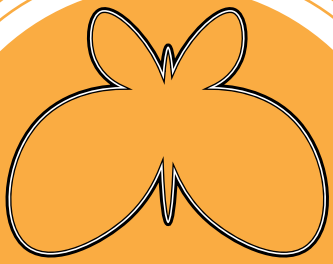
Biografia: Heather é uma modelo americana que ganhou grande destaque como concorrente no "America's Next Top Model", ao trazer para o público a conscientização sobre o autismo.

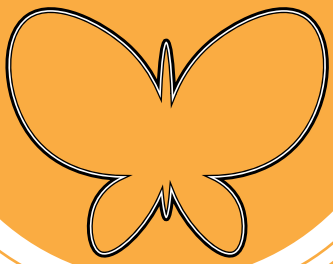
carta de personalidade



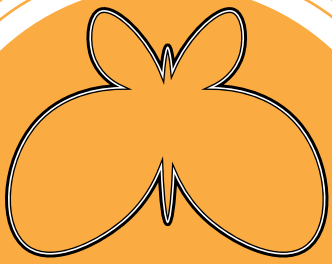


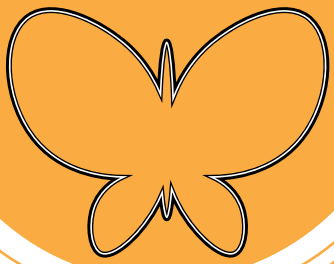
carta de personalidade



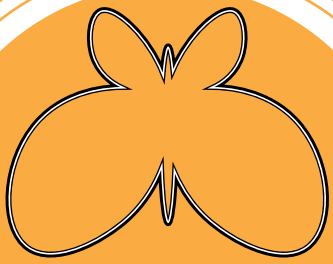


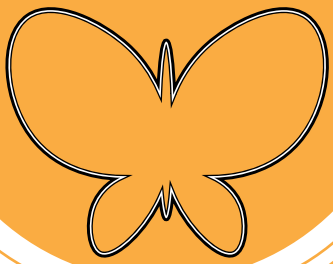
carta de personalidade





carta de personalidade





Selma Sueli Silva

País: Brasil

Neurodivergência: Dupla Excepcionalidade entre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Altas Habilidades ou Superdotação

Biografia: Selma é uma youtuber, escritora, podcaster e radialista brasileira. Em 2019, ganhou o prêmio de Boas Práticas do programa da União Europeia Erasmus. Ela trabalha para promover um ambiente educativo mais inclusivo e acessível.

Emma Lewell-Buck

País: Reino Unido

Neurodivergência: Dispraxia e Dislexia.

Biografia: Emma é a primeira deputada feminina em seu círculo eleitoral e a primeira deputada a ter dispraxia. Ela tem sido uma defensora da justiça dos direitos humanos e das pessoas com deficiência. Ela tem dispraxia e dislexia, o que a fez enfrentar bullying e discriminação na escola e no trabalho. No entanto, ela lutou e seguiu carreira em serviço social e política, tornando-se um modelo e porta-voz para pessoas com dispraxia. Além disso, ela apresentou um projeto de lei para tornar a dispraxia uma característica protegida pela Lei da Igualdade.

Whoopi Goldberg

País: Estados Unidos

Neurodivergência: Dislexia

Biografia: Whoopi Goldberg dubladora, atriz, comediante e ativista, essa artista brilhou em diversos papeis em filmes e séries, como “Ghost”, “A Cor Púrpura” e “Sister Act”. Seu talento a levou a conquistar os quatro principais prêmios do entretenimento: Tony, Oscar, Grammy e Emmy, ela afirmou que seu diagnóstico tardio a fez sofrer muito durante sua infância pois demorou muito para começar a ler.

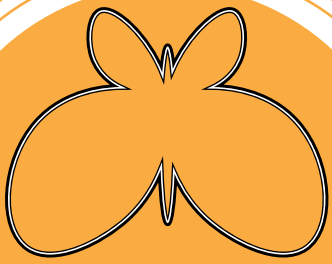
Katy Perry

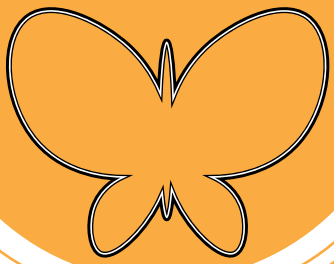
País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)

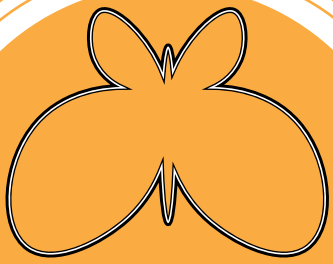
Biografia: Katy Perry é cantora, empresária, e personalidade de televisão estadunidense. Conhecida por sua influência na música pop moderna e seu estilo exagerado. Katy disse em entrevista que além dos sintomas piorarem quando faz show, também tem a mania de organizar tudo em ordem alfabética, além de ter muitos rituais de limpeza em sua casa para se manter longe de germes que possam estar no ambiente.

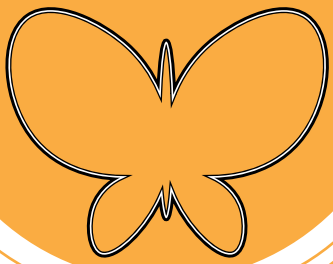
carta de personalidade



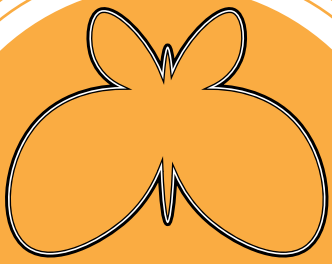


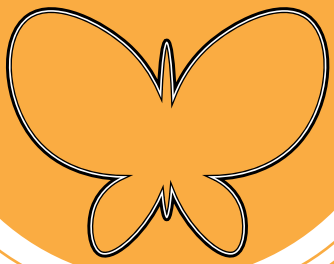
carta de personalidade



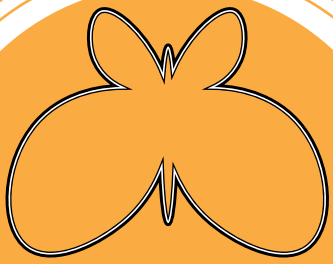


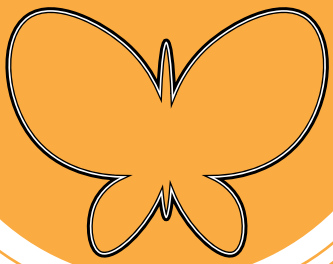
carta de personalidade

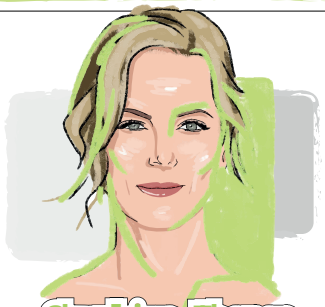




carta de personalidade







Charlize Theron

País: África do Sul

Neurodivergência: Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)

Biografia: Charlize é atriz, produtora e ex-modelo sul-africana. Uma das atrizes mais bem pagas do mundo, ela recebeu vários prêmios, incluindo um Oscar e um Globo de Ouro. Em 2016, a Time a nomeou uma das 100 pessoas mais influentes do mundo. A atriz afirmou ter TOC e possui a mania de checar todas as gavetas e armários quando chega em algum local.

Judy Singer

País: Austrália

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Biografia: Judy é uma socióloga australiana, portadora da síndrome de Asperger (um tipo leve de autismo) que criou o termo "neurodiversidade" em uma de suas obras. Esse substantivo significa a enorme gama de composições neurológicas que abrange todos os seres humanos. A palavra se refere a diferentes formas de existir a partir da formação cerebral e neurológica.

Cameron Diaz

País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)

Biografia: Cameron Diaz é uma atriz, escritora e modelo americana. Ela compartilha abertamente sua experiência com TOC explicando como enfrentou desafios relacionados à contagem obsessiva e à necessidade de alinhamento perfeito de objetos, como por exemplo o hábito de lavar as mãos várias vezes ao dia e limpar as maçanetas e portas antes de abrir.

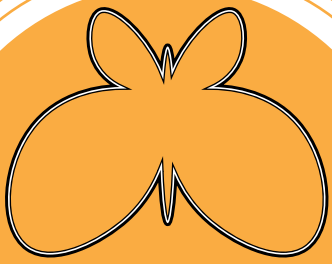
Tatiana Sousa

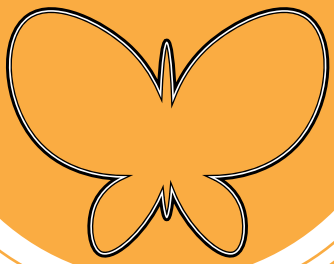
País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

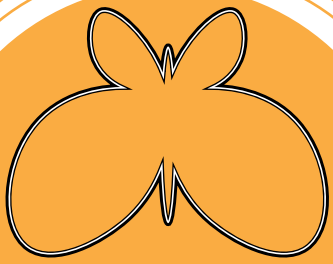
Biografia: Tatiana Sousa é uma psicóloga especializada em transtornos do neurodesenvolvimento, oferecendo apoio e tratamento especializado para pessoas autistas usando estratégias para uma melhor qualidade de vida.

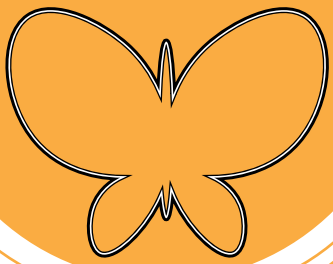
carta de personalidade



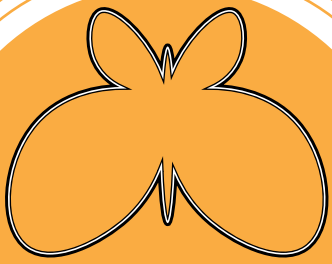


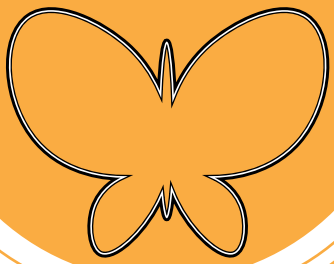
carta de personalidade



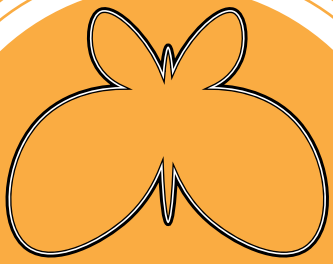


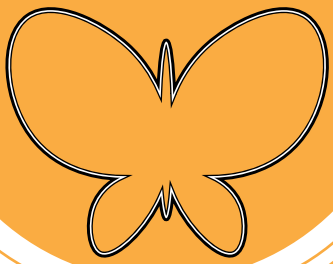
carta de personalidade





carta de personalidade





Dafne Almazán

País: Brasil

Neurodivergência: Superdotação

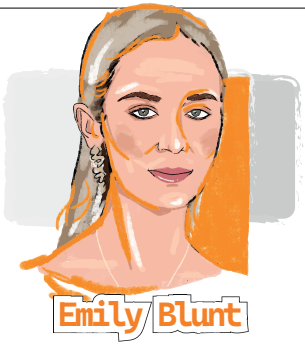
Biografia: Dafne terminou o ensino primário aos seis anos e o ensino secundário um ano depois. Ingressou na universidade aos 10 anos. Aos 13, foi a psicóloga mais jovem do mundo a se formar. Recentemente, ela foi incluída na lista das 50 mulheres mais poderosas do México. Além disso, a jovem mexicana superdotada entrou em Harvard com 17 anos e cursa um mestrado em Ensino de Matemática.

Milena Martins Moura

País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Biografia: Milena, autora, ativista e editora da revista 'Cassandra' e da Macabéa Edições. Ela escreve textos que circundam a sua condição de mulher autista leve, em especial no tocante às crises, ao preconceito e à infância.



Emily Blunt

País: Reino Unido

Neurodivergência: Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)

Biografia: Emily é uma atriz britânica, que após atuar em séries de televisão no Reino Unido, alcançou reconhecimento mundial ao interpretar um papel de destaque na comédia "O Diabo Veste Prada". Emily afirma que seus TOCs começaram na infância, quando tinha o hábito de contar os postes da rua e estalar a língua ao passar por eles.

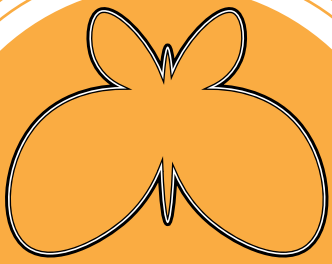
Ana Carol Thomé

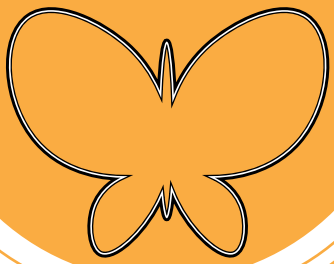
País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

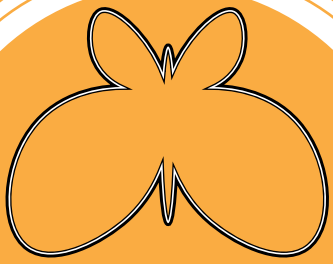
Biografia: Ana Carol Thomé é uma ativista e palestrante, criadora de conteúdo sobre TDAH, ela ajuda a desmistificar e apoiar pessoas com esse neuroatípicidade. Atualmente trabalha para aumentar a conscientização e a aceitação dessa condição.

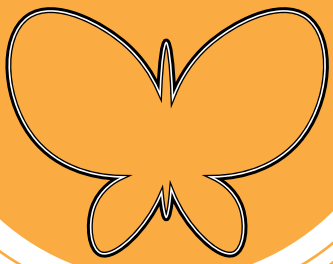
carta de personalidade



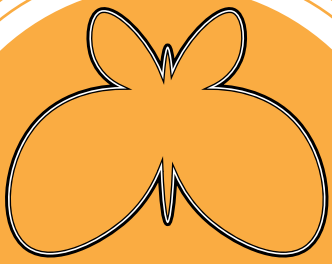


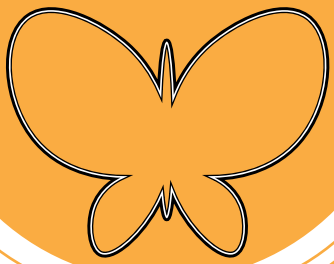
carta de personalidade



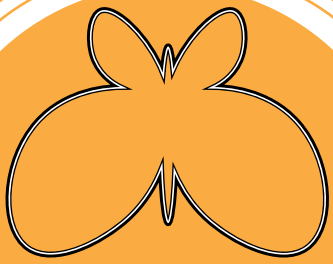


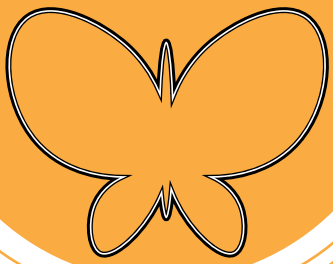
carta de personalidade

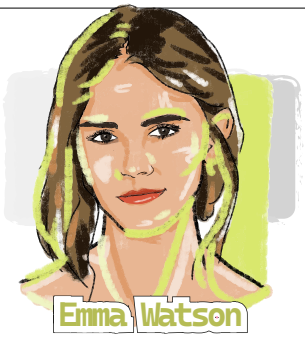




carta de personalidade







País: França

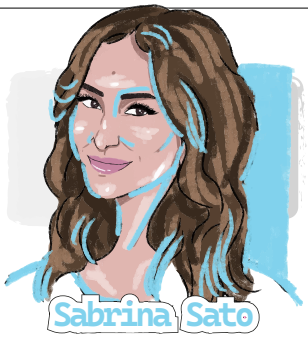
Neurodivergência: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Biografia: Emma, atriz, modelo e ativista pelos direitos das mulheres. É amplamente conhecida pela sua participação nos filmes Harry Potter, como Hermione Granger. Listada pela Forbes e pela Vanity Fair como uma das atrizes mais bem pagas do mundo. Em 2015, foi considerada pela Time uma das 100 pessoas mais influentes do mundo.

País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Biografia: Simone é uma ginasta profissional americana, reconhecida por sua especialização em ginástica artística. Com um impressionante totalde trinta medalhas em campeonatos mundiais, incluindo vinte e três de ouro, ela se destaca como a ginasta mais condecorada da história dos Estados Unidos em competições internacionais. Simone declarou em entrevista: “Sou diagnosticada com TDAH e não sinto vergonha de me medicar por causa disso; não me importo se as pessoas souberem. Tenho TDAH desde a infância.” A sinceridade de Biles é importante, pois demonstra que, com o tratamento certo, é possível ter sucesso em campos desafiadores, como a ginástica olímpica.



País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Biografia: Sabrina Sato, apresentadora, atriz, modelo, empresária e ex-bailarina brasileira, ela ganhou destaque ao integrar o programa "Pânico na TV" por uma década, tanto na versão de rádio quanto na televisão. A apresentadora compartilhou em 2021 que foi diagnosticada com TDAH, ela comentou que sempre suspeitou ter o transtorno devido à sua inquietude e ao turbilhão de ideias que passava pela sua mente.

País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Biografia: Tatá Werneck é uma apresentadora, atriz, comediante, musicista, dubladora, roteirista e repórter brasileira, que utiliza seu TDHA para aprimorar sua habilidade de improvisação em suas diversas atividades profissionais.

Greta Thunberg

País: Suécia

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Biografia: Greta é uma ativista ambiental da Suécia, que tornou-se conhecida globalmente por sua luta em prol do clima. Foi diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista aos 12 anos, além de TOC (transtorno obsessivo-compulsivo) e, como muitos autistas, têm um hiperfoco (interesse restrito) num único assunto. O hiperfoco dela é relacionado ao problema causado pelas mudanças climáticas. Por isso, ela criou o movimento Fridays for Future, que mobilizou jovens ao redor do mundo para exigir medidas urgentes contra a crise climática, sendo indicada pela segunda vez no ano de 2019 ao Nobel da Paz.

Daryl Hannah

País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA

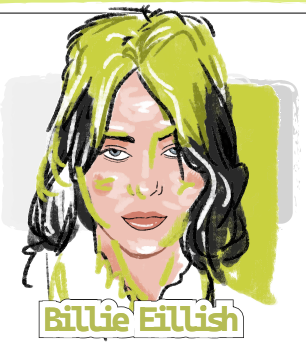
Biografia: Daryl, atriz e ativista ambiental, conhecida por seus papeis em "Blade Runner" e "Splash", mas também é muito reconhecida atualmente por lutar pelas causas ambientais. Ela recebeu o diagnóstico de autismo ainda na infância e, por muitos anos, gerou uma ansiedade social associada à condição.

Susan Boyle

País: Escócia

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Biografia: Susan Boyle ganhou fama internacional após participar do "Britain's Got Talent" em 2009. Diagnosticada com Síndrome de Asperger (esse transtorno é uma forma leve de autismo, caracterizada por um padrão de comportamento social distinto e interesses restritos, o que pode dificultar as relações interpessoais). A cantora encantou o mundo com sua voz poderosa e história inspiradora.



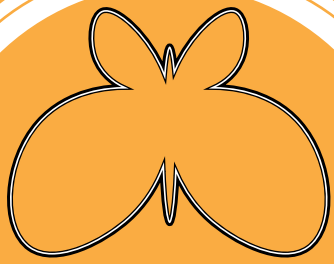
Billie Eillish

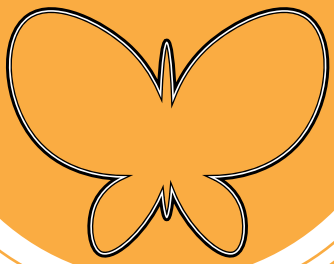
País: Estados Unidos

Neurodivergência: Síndrome de Tourette

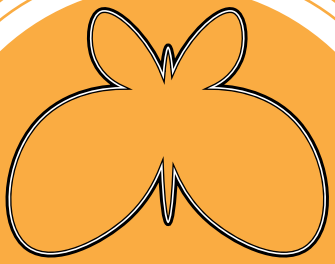
Biografia: Billie, cantora e compositora estadunidense, foi diagnosticada com síndrome de Tourette aos 11 anos. Ao longo de sua carreira, acumulou diversos reconhecimentos, incluindo nove Grammy Awards, dois American Music Awards, dezesseis recordes no Guinness, três MTV Video Music Awards e dois Oscars. Na 62ª edição do Grammy, fez história ao se tornar a pessoa mais jovem e a primeira mulher a conquistar simultaneamente os quatro principais prêmios.

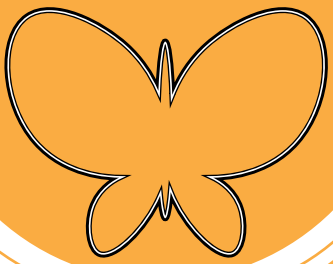
carta de personalidade



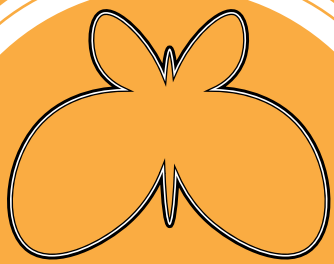


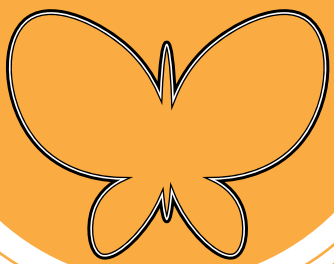
carta de personalidade



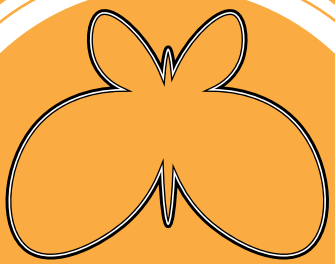


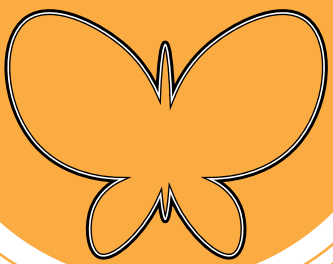
carta de personalidade





carta de personalidade





Penélope Cruz

País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)

Biografia: Penélope foi a primeira atriz coadjuvante espanhola a receber Oscar. Em entrevista, afirmou que só percebeu que possuía TOC pela mania de abrir e fechar a porta por diversas vezes, mas que independente do seu transtorno, sempre se destacou muito em sua carreira.

Megan Fox

País: Estados Unidos

Neurodivergência: Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC)

Biografia: Megan é uma atriz e modelo norte-americana, com dezenas de trabalhos, conquistou o seu espaço no cinema e nas revistas super cedo. Megan revelou que possui TOC, o que gera nela um pavor imenso de bactérias, fazendo com que não consiga frequentar banheiros públicos e restaurantes.

Ana Beatriz Barbosa Silva

País: Brasil

Neurodivergência: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)

Biografia: Ana Beatriz é psiquiatra e autora de livros sobre TDAH e outros transtornos mentais. Seus livros são amplamente reconhecidos e ajudam a desmistificar os transtornos neuropsiquiátricos. Ana teve seu diagnóstico aos 19 anos, quando cursava medicina, e lembra que desde a infância, sempre foi muito desorganizada, porém usou o transtorno para alavancar seus estudos sobre o tema.

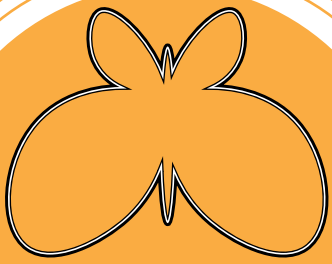
Jessica-Jane Applegate

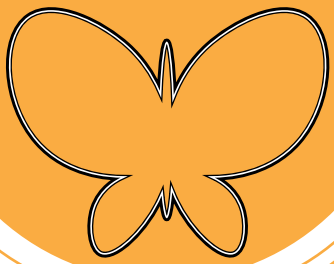
País: Reino Unido

Neurodivergência: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

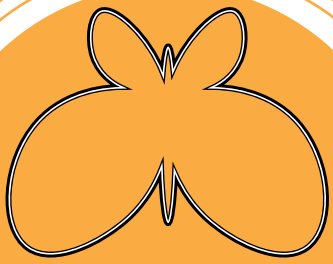
Biografia: Jessica, nadadora paralímpica britânica, iniciou sua trajetória na natação após ser diagnosticada com autismo. Depois da notícia, seus pais a estimularam a frequentar aulas de natação. Ainda jovem, foi selecionada por um programa de talentos esportivos no Reino Unido e, aos 13 anos, já havia quebrado registros regionais no país, inclusive ganhar 24 medalhas de ouro em eventos paraolímpicos e possuir 11 recordes britânicos e um recorde mundial.

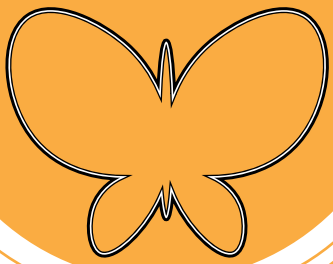
carta de personalidade



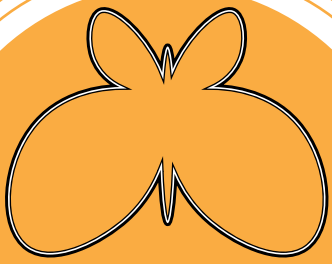


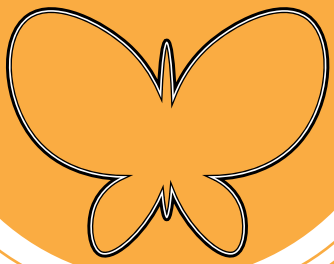
carta de personalidade



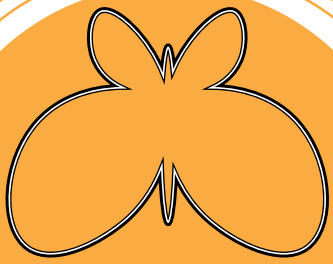


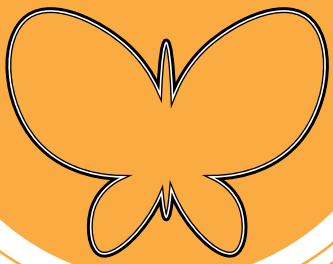
carta de personalidade





carta de personalidade





BIBLIOGRAFIA

American Psychiatric Association. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 2013. Acesso em Dezembro de 2024.

ANTUNES, Ana Pereira. “Sobredotação no feminino, um oxímoro ultrapassado? Incursão pelo estado da arte.” Psicologia em estudo, Minho, Portugal, v. 24, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pe/a/jNJd6rWVHGW5bftbzDwkxtp/?lang=pt. Acesso em outubro de 2024.

Autismo e a realidade. “Judy Singer e a neurodiversidade.” Disponível em https://autismoerealidade.org.br/2020/06/25/judy-singer-e-a-neurodiversidade/ . Acesso em Jun de 2024.

Associação Brasileira do Déficit de Atenção. ABDA. Disponível em: https://tdah.org.br/perguntas-mais-frequentes-e-suas-respostas . Acesso em Outubro 2024.

BIERNATCH, André. VEJA SAÚDE. Disponível em: https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/4-famosos-que-sofrem-com-o-toc-doenca-de-8-milhoes-no-brasil/ . Acesso em fevereiro de 2024.

DICKINSON, Emily. “The Complete Poems of Emily Dickinson. Ed. Thomas H. Johnson. New York: Little, Brown and Company.” Acesso em 2024.

GRANDIN, Temple. “Thinking in Pictures: My Life with Autism.” New York: Doubleday. Disponível em https://books.google.com.br/books/about/Thinking_in_Pictures_Expanded_Edition.html?id=20yPDQAAQBAJ&redir_esc=y . Acesso em dezembro de 2024.

FRANCO, Hannah.”Dia do Orgulho Autista: conheça 11 famosos diagnosticados com autismo.” O Liberal. Disponível em https://www.oliberal.com/cultura/dia-do-orgulho-autista-conheca-11-famosos-diagnosticados-com-autismo-1.826840#:~:text=Daryl%20Hannah&text=A%20estrela%20dos%20filmes%20%22Blade,trajet%C3%B3ria%2C%20mas%20n%C3%A3o%20a%20define . Acesso em junho de 2024.

FLORES, Gabi. “Defending Our Oceans: The Greenpeace International Activists’ Handbook. New York: Greenpeace International.” Disponível em: https://www.greenpeace.org/international/story/58596/how-people-power-helped-protect-oceans/ . Acesso em dezembro de 2024.

HQ, Mina. “A visão feminista de Mikki Kendall” . Mina de HQ. Disponível em https://minadehq.com.br/mikki-kendall-clube-de-historietas/. Acesso em maio de 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Censo Demográfico de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponivel em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9662-censo-demografico-2010.html?=&t=destaques . Acesso em 13 de outubro de 2024.

KLEINA, Olivia. “Quem é Temple Grandin, uma das porta-vozes da comunidade do autismo.” Pós PUC Digital. Disponível em: https://posdigital.pucpr.br/blog/temple-grandin . Acesso em Setembro de 2024.

Lyon, G. R., Shaywitz, S. E., & Shaywitz, B. A. “A definição da dislexia”. Annals of Dyslexia, p. 53(1), 1-14. Acesso em outubro de 2024.

MARQUES, Isabela. “Como saber se você é neurodivergente?”. Genial Care. Disponível em: https://genialcare.com.br/blog/neurodivergente/ . Acesso em julho de 2024.

MASSUDA, Mayra Berto; ORLANDO, Rosimeire Maria. “Temas em altas habilidades/superdotação na perspectiva de gênero: um estudo de revisão sistemática.” Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 32, pp. 1 – 21, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/26398. Acesso em outubro de 2024.

NUNES. Monica. “Brasileira está entre lideranças inspiradoras eleitas pela organização internacional ‘Children & Nature Network’. Conexão Planeta. Disponível em: https://conexaoplaneta.com.br/blog/brasileira-esta-entre-liderancas-inspiradoras-eleitas-pela-organizacao-internacional-children-nature-network/ . Acesso em novembro de 2024.

OGEDA, Clarissa Maria Marques; PEDRO, Ketilin Mayra; CHACON, Miguel Cláudio Moriel. “A sub-representação da mulher no universo da superdotação.” Congresso Internacional De Educação Especial e Inclusiva 13ª.Jornada de Educação Especial, Marília, 2016. Anais... Marília: UNESP, 2016. Disponível em: http://jee.marilia.unesp.br/jee2016/cd/arquivos/108177.pdf. Acesso em outubro de 2024.

OLIVEIRA, Ana Paula Santos; ORLANDO, Rosimeire Maria. “Perfil de estudantes com altas capacidades na educação superior: Uma análise a partir dos indicadores educacionais.” Research, Society and Development, v. 11, n. 6, p. 1 – 11, 2022. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28697/25127 . Acesso em outubro de 2024.

PAULLIER, Julian. BBC NEWS BRASIL. “Mexicana superdotada é psicóloga mais jovem do mundo”. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/07/150718_dafne_superdotada_jp_cc . Acesso em Julho de 2024.

PFEIFFER, S. I. “Essentials of gifted assessment.” Wiley. Disponível em: https://www.amazon.com.br/Essentials-Gifted-Assessment-Steven-Pfeiffer/dp/1118589203 . Acesso em agosto de 2024.

QUEM, Redação. “Gwen Stefani fala como convive com a dislexia: “Desafios”. Quem notícias. Disponível em: https://revistaquem.globo.com/google/amp/noticias/noticia/2022/10/gwen-stefani-fala-sobre-luta-contra-dislexia-desafios.ghtml . Acesso em outubro de 2024.

RANGNI, Rosemeire de Araújo; COSTA, Maria Piedade Resende da. “Altas habilidades/superdotação: Entre termos e linguagens.” Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 24, n. 41, pp. 467 – 482, 2011. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/3131/313127403011.pdf. Acesso em outubro de 2024.

REDAÇÃO. “Susan Boyle revela ter síndrome de Asperger : “Agora entendo o que estava errado” .Disponível em: https://veja.abril.com.br/cultura/susan-boyle-revela-ter-sindrome-de-asperger-agora-entendo-o-que-estava-errado . Acesso em junho de 2024.

REDAÇÃO. “Entenda o transtorno mental da medalhista Simone Biles”. Unintese. Disponível em: https://ensino.digital/blog/entenda-o-transtorno-mental-da-medalhista-simone-biles#:~:text=Em%20suas%20palavras%3A%20%E2%80%9CTenho%20TDAH,exigentes%20como%20a%20gin%C3%A1stica%20ol%C3%ADmpica. Acesso em agosto de 2024.

RENZULLI, J. S. “Reexaminando a definição de superdotação: um paradigma centrado no desenvolvimento.” Disponível em : “Essentials of gifted assessment.” Wiley, p. 12-25. Acesso em agosto de 2024.

Robertson, M. M. “Tourette syndrome, associated conditions and the complexities of treatment”. Brain, p. 425-462. Acesso em agosto de 2024.

SEJAS, Enoc. “Famosos Autismo: 12 Histórias Inspiradoras que Deves Conhecer”. Autismo Conselhos Práticos. Disponível em https://autismoconsejospracticos.com/famosos-autismo/#:~:text=Heather%20Kuzmich%2C%20concorrente%20no%20%E2%80%9CAmerica’s,representar%20a%20diversidade%20na%20ind%C3%BAstria. Acesso em dezembro de 2024.

Stein, D. J. “Obsessive-compulsive disorder”. Nature Reviews Disease Primers, p. 5(1), p. 1-16. Acesso em dezembro de 2024.

THUNBERG, Greta. “No One Is Too Small to Make a Difference. New York: Penguin Books.” Disponível em: https://www.goodreads.com/book/show/51764686-no-one-is-too-small-to--make-a-difference . Acesso em dezembro de 2024.

Tinkle, B. “Hypermobile Ehlers-Danlos syndrome (a.k.a. Ehlers-Danlos syndrome type III and Ehlers-Danlos syndrome hypermobility type): Clinical description and natural history. American Journal of Medical Genetics Part C: Seminars in Medical Genetics”. p. 175(1), 48-69. Acesso em dezembro de 2024.

SILVA, Jackeline Susann Souza. “A sombra da discriminação e as barreiras de gênero no cotidiano de mulheres com deficiência na universidade.” Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 33, p. 1 – 24, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/3831. Acesso em: 11 jul. 2022. Disponível em: Acesso em outubro de 2024.

VIRTUS. “História de luta de Jessica-Jane Applegate”. VIRTUS. Disponível em: https://www.virtus.sport/struggle-story-of-jessica-jane-applegate . Acesso em outubro de 2024.

YAMAGUTI, Bruna. “‘Me senti um peixe fora d’água a vida toda’, diz mulher que descobriu superdotação aos 43 anos”. G1. Disponível em: https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/08/20/me-senti-um-peixe-fora-dagua-a-vida-toda-diz-mulher-que-descobriu-superdotacao-aos-43-anos-veja-este-e-outros-relatos.ghtml . Acesso em Agosto de 2024.

Mais gibis em:
https://almanaquesdacomputacao.com.br/
https://almanaquesdacomputacao.com.br/gutanunes/publication.html

Sobre os Autores

Michelle Cavalcanti de Jesus Simpson

Bolsista de Iniciação Tecnológica IT-UNIRIO

Graduanda em Filosofia UNIRIO. Graduanda em Direito pela IBMR. Graduanda em Investigação Forense e Perícia Criminal pela Estácio.

Andressa Cristina Santos Chaves Pereira Auad Santos

Licenciada em Pedagogia - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).Pós Graduanda em Educação Especial e Inovação Tecnológica - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Professora II - Mediadora de Aprendizagem - Prefeitura de São João de Meriti - RJ. Professora II - Projeto Inspiração - Prefeitura de São João de Meriti - RJ. Professora II - Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos Multifuncionais para Altas Habilidades ou Superdotação - Prefeitura de Nova Iguaçu.

Lattes: https://lattes.cnpq.br/8288814929792715

http://almanaquesdacomputacao.com.br

http://scholar.google.com.br/citations?user=rte6o8YAAAAJ

Lattes: http://lattes.cnpq.br/9923270028346687

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq-Nível 1C- Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial

Professor Associado IV do Departamento de Computação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Membro permanente no Programa de Pós-graduação em Informática PPGI (UNIRIO). Pós-doutora pelo laboratório LINE, Université Côte d'Azur/Nice Sophia Antipolis/ Nice-França (2019). Pós-doutora pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) (2016). Doutora em "Informatique pela Université de Montpellier II - LIRMM em Montpellier, França (2008). Realizou estágio doutoral (doc-sanduíche) no INESC-ID- IST Lisboa- Portugal (ago 2007-fev 2008). Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998). Graduada em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo-RS (1995). É bolsista produtividade DT-CNPq-1C. Em 2024 foi agraciada com o título "EDUCADORA DE PI+STEAM DO ANO" pelo INPI. Em 2024 foi vencedora do II Prêmio PI nas Escolas, categoria Negócios- Formação Final (INPI). Recebeu em 2022 o Prêmio Tércio Pacitti em Inovação para Educação em Ciência da Computação pelo projeto Almanaques para Popularização de Ciência da Computação. Atualmente, suas pesquisas estão voltadas, principalmente, no uso de HQs na Educação e Pensamento Computacional para o desenvolvimento das habilidades para o Século XXI. Atua também em Propriedade Intelectual para Computação, Startups e Empreendedorismo. Criou o projeto "Almanaques para Popularização de Ciência da Computação" chancelado pela SBC.

http://almanaquesdacomputacao.com.br

http://scholar.google.com.br/citations?user=rte6o8YAAAAJ

Lattes: http://lattes.cnpq.br/9923270028346687

Paulo Sérgio Medeiros dos Santos

Professor Adjunto no Departamento de Informática Aplicada - UNIRIO. Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação pela COPPE/UFRJ. Atualmente, é editor no Experimental Results e na Revista Eletrônica de Iniciação Científica. Possui pesquisa voltada para prática baseada em evidência em Engenharia de Software, tanto na condução de estudos primários (como inspeção de software e refatoração de código fonte) quanto estudos secundários (como arquitetura de referência de software e Kanban). Tem particular ênfase em metodologia de pesquisa em Engenharia de Software, a qual é orientada ao tema de transferência de tecnologia entre academia e indústria. Associado a estes tópicos, desenvolve pesquisa ainda na formalização de conhecimento científico, infraestruturas computacionais para prática baseada em evidência, educação em Computação e filosofia da ciência. Mantém-se atuante profissionalmente no estado da prática em desenvolvimento de software, com especialização em arquiteturas de sistemas Web e teste de software.
Google Scholar:
https://scholar.google.com/citations?user=do47b_4AAAAJ&hl
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4314710449766037

Rita Pinheiro-Machado

Especialista Sênior em Propriedade Industrial

Graduada em Ciências Biológicas (Universidade Santa Úrsula, 1984). Mestrado (1999) e Doutorado (2004) em Química Biológica, ambos com ênfase em Gestão, Educação e Difusão de Biociências, pelo Instituto de Bioquímica Médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, é Especialista Sênior em Propriedade Industrial do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), e atua como Professora do Mestrado e Doutorado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação. Atuou como: Examinadora de patentes (2002-2004); Coordenadora da Cooperação Nacional (2005-2007); Coordenadora-Geral de Ação Regional e Articulação Institucional (2009-2013); e, Coordenadora da Academia de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento (2008 e entre 2013-2018).

Gabriel Gazza

Graduando em Design na Universidade Federal de Sergipe - UFS.
https://www.behance.net/gazzailustra

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, SBC, BSI/PPGI-UNIRIO e INPI.

Apoio

CONTEÚDO INTELECTUAL DE VEICULAÇÃO GRATUITA, SUA VENDA É PROIBIDA.

Acesse:
almanaquesdacomputacao.com.br